

Jornal **Afubesp**

nº4
maio /2010

Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa

Reajuste Desumano

Banespianos
criticam
aumento
na Cabesp e
reivindicam mais
investimentos
em saúde

**BANESPREV: REAJUSTE DO
PLANO II É SUSPENSO ... PÁG 3**

**SERVIÇOS: AÇÕES QUE FAZEM
A DIFERENÇA ... PÁG 7**

Suspensão o reajuste do Plano II

Argumentação da Afubesp provoca nova análise de consultoria



Contas foram aprovadas na assembleia do Banesprev, mas problemas no Plano II continuam

A consultoria Towers Watson, contratada pelo Banesprev para fazer estudos atuariais, emitiu parecer sobre o custeio para equacionamento do Plano II, que apresentou déficit de R\$ 209.069.616,88 em 2009. Anteriormente, segundo a empresa, seria necessária a aplicação de uma contribuição extraordinária para corrigir o déficit, que, em alguns casos, dobraria o valor do que é pago hoje.

No entanto, os diretores da Afubesp, Paulo Salvador e José Reinaldo Martins, que são membros suplentes dos conselhos de Administração e Fiscal do Fundo, respectivamente, argumentaram sobre o impacto do reajuste nos vencimentos dos participantes. Somando-se a outras obrigações, como INSS e Cabesp, muitos teriam 80% dos ganhos comprometidos. Com o alerta dos representantes, o atual parecer da consultoria informa que a situação será novamente analisada em reunião extraordinária do Conselho

de Administração e em assembleia de participantes, a ser realizada a partir de 1º de dezembro deste ano.

"Por este motivo, é importante ficarmos alertas e termos consciência de que o problema foi apenas adiado, mas ainda existe e teremos que nos organizar para enfrentá-lo", lembra o secretário-geral da Afubesp, José Reinaldo Martins.

Assembleia

Dos 1.687 votos possíveis na assembleia de prestação de contas do Banesprev, realizada no dia 24 de abril, 1.643 foram para a aprovação dos números apresentados, mas com ressalvas no Plano II referentes ao aporte do serviço passado – dívida da patrocinadora com os trabalhadores, que foi gerada quando da criação em 1994. O balanço apontou que os planos I, III e IV são superavitários e os planos II, V e Pré-75, deficitários.

Dois fatos se destacaram na análise dos números. A primeira diz respeito

à proposta do atuário de aumentar a contribuição dos participantes e reduzir a do Santander no Plano II. A associação colocou-se radicalmente contra a iniciativa, postura que foi acompanhada pela maioria dos presentes.

O outro ponto é à diferença de mais de R\$ 100 milhões de déficit apurada no Plano V, em dois estudos atuariais distintos. Um encomendado pelo Banesprev e outro pelo Santander, que foi aprovado pelo Conselho.

Para o representante da Afubesp, Walter Oliveira, que foi diretor eleito do Banesprev por duas gestões, esse fato mostra a incoerência do banco, que tem a maioria de membros nos colegiados do Fundo, podendo interferir quando lhe convém nos rumos da entidade.

"No encerramento dos exercícios de 2007 e 2008, quando o Plano V apresentou superávits consideráveis, não houve o mesmo interesse por parte do Santander na solicitação de novos estudos atuariais", lembra Oliveira.

O maior patrimônio é a saúde do associado

Cabesp tem situação financeira que não justifica reajustes e permite investimentos em prevenção

Em abril, a Cabesp apresentou os resultados financeiros de 2009 às entidades sindicais e de representação dos banespianos. O balanço mostrou superávit de R\$ 475.878, o que representa crescimento de 368,5% em relação a 2008 – ano da crise mundial – que foi de R\$101.584. Se comparado com os resultados de 2007 (R\$ 403.266) a Caixa aumentou suas reservas em quase 20%.

Ou seja, a Caixa pagou todas as despesas médicas e administrativas e conseguiu poupar R\$ 475.878. Ainda assim, estabeleceu um aumento de 14,12% no plano Cabesp Família, que entra em vigor em maio.

A Afubesp questiona os aumentos no plano. "Com os números apresentados, vimos que os reajustes dos planos vão repor as reservas e não levam em consideração o sofrimento das famílias", diz o presidente da Afubesp, Paulo Salvador, que apresenta solução para os reajustes: "é possível reajustar com índices menores, sem prejudicar os associados e os planos."

Muitos associados escreveram para a Afubesp, lotando as caixas de e-mails da entidade. Também houve muitos telefonemas de pessoas indignadas com o reajuste.

Todos os banespianos que se manifestaram sobre o assunto afirmam

que não conseguirão suportar custo tão elevado e já procuram alternativas, como mudar de operadora de saúde.

O índice a ser aplicado no Cabesp Família supera os 6,76%, autorizado pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), e os 12,5% de Variação dos Custos Médico-Hospitalares, apurado pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, mais conhecido como inflação médica.

Esta é a terceira vez, no prazo

de um ano, que a diretoria da Caixa surpreende os associados com reajustes exorbitantes. Em 2009, os usuários dos planos PAP e PA-FE tiveram aumento de 21,55 % e 47,53%, respectivamente.

Indignação

Algumas frases resumem o sentimento dos associados em relação aos reajustes. "Faço parte do plano família e fiquei indignada com o aumento. O valor do meu plano, que abrange eu e meu marido, vai superar R\$ 1.500,00". protesta a associada Sonia Angélica Garzon.

Outro que materializa a preocupação é João Batista Diana. "Cada vez que chego em casa, à noite, depois de um dia cansativo de trabalho e de muito trânsito, e encontro uma cartinha da Cabesp, escrito no seu verso "Importante", começo a tremer! Fico me perguntando, quais os motivos de um reajuste tão elevado, muito superior a qualquer índice de inflação ou de custo de vida. Por quê?", questiona.

O dirigente da Afubesp, Wagner Cabanal, que foi diretor administrativo da Cabesp, traduz os motivos



Paulo Salvador: "não levam em consideração o sofrimento das famílias"



Na assembleia da Cabesp, Afubesp marcou posição na defesa de investimentos em prevenção à saúde e isenção da co-participação nos casos de doenças ocupacionais

da indignação dos banespianos. "Com um balanço apontando tal superávit, não é possível que a Cabesp não consiga achar alternativas para aplicar reajustes menores aliviando o bolso dos banespianos", destaca.

Wagner Cabanal reivindica Cabesp mais humana e sem objetivo de lucro

"O objetivo da Caixa não deve ser de obter lucro a todo custo, mas sim de prestar serviço de qualidade aos seus associados", ressalta.

Prevenção e co-participação

Rede credenciada, plano odontológico, baixo valor das consultas – que motivam os médicos a se descredenciarem da Cabesp – e a co-participação foram alvo de reivindicações na assembleia da Cabesp.

Pensando na saúde dos associa-



DORIVAL EZE

dos, a Afubesp segue apresentando propostas para melhoria da rede, com gratuidade nos exames (sem co-participação), para prevenção de doenças cardiológicas, de colo de

útero e da próstata, além da ampliação da campanha de mamografia, realizada ano passado. Wagner Cabanal pontua: "a proposta da Afubesp é direcionar o recurso da co-participação para prevenção à saúde. Para doenças crônicas, por exemplo, isentar quem tem problemas ocupacionais e já saiu do banco, além da prevenção para quem precisa de tratamentos contínuos. Também marcamos posição em relação aos excluídos que não conseguem pagar a taxa por falta de dinheiro. Só em 2009, foram três. O fundo de reservas da Cabesp permite rever a cobrança e garantir a permanência e atendimento de todos".

Homoafetivos poderão incluir cônjuges

No início de abril, a Cabesp passou a aceitar o ingresso de cônjuges de mesmo sexo como dependentes. A iniciativa atende uma antiga reivindicação de beneficiários, das entidades de representação dos funcionários, além de cumprir a cláusula 44 da Convenção Coletiva de Trabalho 2009-2010, que prevê isonomia de direitos para homoafetivos.

De acordo com a diretoria da Cabesp, foi preciso alterar o regulamento do plano, o que foi feito com base em normativos do INSS. "A mudança no regulamento do plano de saúde para que os companheiros de todos os associados possam usar a Cabesp é resultado da campanha salarial de 2009 e avança na nossa luta por igualdade de direitos", comemora o banespiano e diretor da Afubesp, Ademir Wiedehker, também secretário de Imprensa da Contraf-CUT.

Afubesp tem contas aprovadas

Balanço de 2009 mostra que a política de redução de gastos administrativos trouxe bons resultados

Após analisar o relatório com as demonstrações contábeis referentes a 2009, os associados da Afubesp aprovaram, por unanimidade, a prestação de contas em assembleia realizada na noite de 23 de abril, no auditório da entidade. Os sócios, que compareceram em grande número ao evento, também votaram pela aprovação da proposta orçamentária para 2010.

Durante a apresentação do balanço, feita pelo presidente, Paulo Salvador, e pela diretora financeira, Maria Rosani G.A. Hashizumi, foram evidenciados o aumento na arrecadação da contribuição dos associados e a diminuição das despesas administrativas.

O relatório, distribuído aos participantes da assembleia, mostrou que a política, assumida desde o começo da gestão da diretoria atual, de manter os gastos sob controle tem trazido bons resultados.

"Conseguimos gastar menos, mas sem reduzir os investimentos com as lutas pelos direitos dos funcionários da ativa e dos aposentados do grupo e na qualidade de atendimento prestada aos associados", comenta Maria Rosani.

Entre as iniciativas adotadas pela administração da Afubesp – responsáveis pela boa gestão dos recursos – a dirigente destaca a celebração de convênios diferenciados com prestadoras de serviços, nas áreas de telefonia e envio de correspondências, por exemplo.

"A diminuição de algumas despesas fez com que pudéssemos investir em novos equipamentos necessários para melhor funcionamento da entidade", explica Maria Rosani, que completa: "Ficamos satisfeitos em alcançar estes resultados".

A Afubesp é a única associação de banespianos que faz prestações de contas em assembleia aberta.

Maria Rosani:
"responsabilidade com os gastos permite mais investimentos nas lutas"



NOTAS

Mais turismo



Os associados da Afubesp e seus dependentes que gostam de conhecer lugares e culturas diferentes tem mais uma facilidade para viajar e se hospedar em cidades do Brasil e do mundo.

A entidade acaba de firmar convênio com a CVC, uma das operadoras de turismo mais conceituadas do país.

Com a parceria, os sócios da entidade têm desconto de 5% na aquisição de pacotes turísticos à vista ou uma parcela a mais nos pagamentos divididos, sem juros. Por exemplo: ao fechar uma compra em 10 vezes, o associado poderá pagar o mesmo valor em 11 prestações.

Para conferir as promoções imperdíveis da operadora em viagens nacionais e internacionais, acesse o site exclusivo da parceria CVC e Afubesp (<http://afubesp.cvconline.com.br>).

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail afubesp@cvc.com.br.

Além da parceria com a CVC, a Afubesp tem muitos outros convênios no setor de entretenimento. Conheça todas as opções oferecidas pela entidade para proporcionar mais lazer e diversão aos seus momentos de descanso na página da associação na internet: www.afubesp.com.br



Ações que fazem a diferença na vida dos banespianos

Afubesp trabalha por conquista de benefícios reais aos associados; Jurídico é um dos exemplos

Afubesp investe cada vez mais em serviços que refletem diretamente na vida dos associados, obtendo resultados que impactam na saúde financeira das famílias dos banespianos. Com vitórias conquistadas na Justiça e avaliações criteriosas e responsáveis, o Departamento Jurídico da entidade é um dos exemplos disso.

Planos econômicos

Ações – coletivas e individuais – para recebimentos de perdas geradas pelos planos Bresser, Verão e Collor são movidas pela Afubesp para restituir associados que investiram em aplicações. Aproximadamente 550 mil processos tramitam na Justiça em todo o país, muitos envolvendo banespianos, que graças à rapidez do Jurídico, já receberam as diferenças nos rendimentos. “Estamos priorizando serviços para atender os banespianos, dando foco em ações processuais que revertam em benefícios para a saúde financeira das famílias”, explica Maurício Honorato, diretor jurídico da associação.

Precatórios

Entre as vitórias do Jurídico também está a ação do pagamento de precatórios, que foram expedidos pela Fazenda do Estado de São Paulo, com o envio das petições requerendo prioridade no pagamento com base na Emenda Constitucional 62/2009 para que os banespianos sejam os primeiros a receber o dinheiro (até R\$ 55.924,31) considerando os casos que se enquadram nas condições previstas na lei.

Apenas as pessoas que ganharam o processo e têm ofícios precatórios como pagamento da dívida receberão as quantias.



Maurício Honorato: “ações focam saúde financeira dos banespianos”

Responsabilidade

Não é somente em vitórias nos tribunais que a Afubesp vem mostrando competência jurídica. A entidade também é cuidadosa nas análises de possíveis ações. Tanto que pareceres emitidos evitaram o desgaste dos associados em causas que não prosperariam.

No final de 2004, por exemplo, a notícia de que seria cancelada a assinatura básica de telefone e de que os usuários receberiam de volta o que pagaram até então, colocou consumidores em polvorosa. Alguns juizados especiais receberam mais de 40 mil ações. Uma lei paulista, inclusive, cancelava as assinaturas da companhia espanhola Telefônica. Este ano, no entanto, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu em favor da manutenção da taxa. “Houve uma febre para entrar com a ação para cancelar o pagamento mensal da assinatura. Aqui, na Afubesp, estudamos a situação e emitimos um parecer para não fazer, pois entende-

mos que a mesma não prosperaria. O fato é que, realmente, as 14.000 ações demandadas no estado de São Paulo não obtiveram êxito e, agora, o STF corroborou”, comenta Anselmo Antonio Silva, advogado da entidade.

Recentemente, a Afubesp foi consultada sobre a viabilidade de ingressar com ação judicial contra a Cosesp (Companhia de Seguros do Estado de São Paulo) pleiteando o pagamento de indenização pecuniária em virtude do cancelamento da Apólice 10. Depois de pesquisar o caso, o Jurídico entendeu que o ajuizamento do processo é inviável. Isto porque, o prazo de prescrição é de três anos conforme estabelece o parágrafo 3º do artigo 206 do Código Civil. “Aliado a tal fato é importante reprimir que ajuizamos uma ação coletiva visando manutenção da apólice. A proliferação de ações de indenização poderia tornar inviável a estrutura da apólice”, lembra Marcelo Armellini, também advogado da Afubesp.

Qualidade de **Vida** é passear pela Paulista

Caminhada pela avenida levou informação e cultura aos participantes do programa

A Paulista, avenida símbolo de São Paulo, é conhecida como centro financeiro do Brasil, pois concentra bancos de todo o mundo. Mas ela não se resume a isso. É também a avenida da cultura, das comemorações e dos protestos.

Para contar um pouco de sua história e desvendar os inúmeros centros culturais ali existentes, o Programa Afubesp Qualidade de Vida levou cerca de 30 pessoas a um passeio pela Paulista, no dia 27 de abril.

Guiados por monitor de turismo, os participantes seguiram pela via com olhos atentos para cada obra de arte ao ar livre que aparecia pelo caminho. Prédios históricos como o Hospital Santa Catarina, a Casa das Rosas - onde funciona o Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura - e o Instituto Pasteur, uma das mais antigas edificações locais que permanece em pé, foram visitados e apreciados.

O Parque Trianon, onde fica a estátua do Fauno, de Vítor Brecheret, e o monumento Anhanguera, de Luigi Brizzolara, também fez parte do roteiro, que foi encerrado no Museu de Arte de São Paulo (MASP). O espaço, além de suas 3.487 obras de artistas renomados como Rembrandt,



Elizabeth aproveitou o passeio para adquirir conhecimentos e fazer amizades

Van Gogh e Renoir, também abrigava exposição de gravuras do pintor alemão Max Ernst.

Em todo o percurso, os participantes, a maioria moradores da capital e um grupo de sete mulheres de Osasco, ficaram encantados com tantas informações e cultura.

"A gente está sempre de passagem pela Avenida Paulista e acaba por não notar suas belezas", comentou a banespiana aposentada Cleide Motozoka Barbosa, que veio de Osasco para participar pela primeira vez de uma atividade do projeto.

Sua amiga, Elizabeth Serra, também aprovou a iniciativa. "Além de adquirir mais conhecimento, a gente ainda aproveitou para se divertir e fazer novas amizades".

Quem aproveitou mesmo foi o banespiano Sérgio

Com a iniciativa da Afubesp, Cleide notou as belezas da Paulista



Oliveira, que há cerca de dois meses saiu no "Pijama", liberação remunerada pré-aposentadoria. Ele foi levado a participar do passeio por sua esposa, Vera Lúcia Prado, que sempre está presente nas atividades do programa Qualidade de Vida.

"Estar aqui com ela é muito bom", comentou Oliveira. "Desde que saí no 'Pijama' tenho curtido a vida, literalmente, pintando e bordando", disse rindo.



O casal Sérgio e Vera Lúcia: curtindo a vida